Rede WWF e lideranças da indústria de carne bovina concordam em desenvolver produção sustentável

© WWF-Brasil/Geralda Magela

Desde 2003, o WWF-Brasil vem atuando no estímulo à pecuária orgânica certificada no Pantanal

A Rede WWF e as lideranças mundiais da indústria de carne bovina anunciaram nesta quinta-feira (04), o compromisso de melhorar a sustentabilidade do sistema de carne bovina com o engajamento -- em escala nacional, regional e local -- das múltiplas partes interessadas.

Mais de 300 partes (stakeholders) reunidas esta semana na cidade de Denver, no estado do Colorado, nos Estados Unidos, para uma conferência com duração de três dias, conseguiram esclarecer questões chaves, tanto positivas quanto negativas, e alcançar uma posição comum para influenciar a sustentabilidade do sistema produtivo da carne bovina.

"Foi um evento inédito e um grande primeiro passo nessa jornada para se obter uma indústria de carne bovina que seja mais sustentável", afirmou Jason Clay, vice-presidente sênior de Mercados do WWF-Estados Unidos.

"Nesse planeta de recursos (naturais) finitos, as partes interessadas na carne bovina em todo o mundo compreendem o valor do negócio, o valor social e o valor ambiental de se fazer mais com menos. Esse processo envolve múltiplas partes interessadas e permitirá partir das práticas atuais para construir uma melhoria contínua em todo o sistema mundial de carne bovina".

Cresce a demanda mundial de carne bovina como importante fonte de proteína para várias populações no mundo. A população mundial deve atingir um pico de mais de 9 bilhões até 2050 e, por isso, a indústria e as ONGs parceiras compartilham o interesse de melhorar a produção da carne em algumas das regiões mais sensíveis do mundo, do ponto de vista ambiental.

A Conferência Mundial sobre Carne Sustentável reuniu todos os elementos da cadeia de fornecedores mundiais de carne bovina e ainda uma grande variedade de outras partes interessadas neste tema, inclusive acadêmicos, cientistas e lideranças de ONGs, para um diálogo construtivo e uma avaliação do atual estado de sustentabilidade da indústria da carne.

Eles participaram de uma série de painéis e sessões extras para discutir cerca de oito questões chaves relativas ao meio ambiente, à economia e à sociedade - alimento e nutrição, comunidade, água, mão de obra e negócio, manejo do uso da terra, energia, biodiversidade e emissões de gases de efeito estufa.

A conferência serviu para realimentar vigorosamente a discussão sobre uma "linha base tripla" para se alcançar a sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Ao final da conferência, os participantes receberam o desafio de incorporar o resultado dessa

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais

discussão no desenvolvimento de programas de base que enfatizem a carne sustentável, incentivados pelas novas relações desenvolvidas em Denver.

"Este é o primeiro passo, bem vigoroso, para reunir todas as partes interessadas que são têm papel chave nesse processo e envolvê-las num diálogo transparente para identificar o real potencial da indústria de carne bovina de se tornar mais sustentável", afirmou Gary Johnson, diretor sênior da Cadeia Mundial de Fornecedores da McDonald's.

"Ao incorporar a sustentabilidade nas próprias operações da Walmart, nós vimos, em primeira mão, as oportunidades criadas para aumentar a eficiência e reduzir custos", comentou Pete Eckes, diretor sênior de desenvolvimento de negócios para a carne da Walmart.

"Ao fazer das práticas de sustentabilidade dos produtores e fornecedores um fator de decisão na escolha de qual carne bovina comprar para as nossas 8.500 unidades no mundo, a Walmart e o Sam's Club podem proporcionar o acesso aos clientes que é necessário para fazer com que esse esforço seja bem sucedido".

Os líderes dessa conferência concordaram com uma série de próximos passos no processo de carne bovina sustentável com a participação de múltiplas partes interessadas.

Eles irão garantir o compromisso continuado e freqüente na escala regional e mundial, bem como documentar e comunicar as experiências coletivas por meio de redes de base científica, além de expandir as parcerias para alcançar uma sustentabilidade maior para essa indústria.

Pecuária orgânica no Pantanal

O técnico do Programa Cerrado-Pantanal, Ivens Domingos, e o coordenador do Programa Agricultura e Meio Ambiente do WWF-Brasil, Cássio Moreira Franco, participaram da conferência para acompanhar as discussões.

A articulação com o segmento da pecuária é necessário para o WWF-Brasil, que já vem atuando com esse segmento desde 2003. O trabalho envolve principalmente o apoio ao projeto de pecuária orgânica certificada no Pantanal, em parceria com associações de produtores orgânicos do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O objetivo é buscar alternativas que permitam aliar a atividade produtiva da pecuária e a conservação dos recursos naturais do Pantanal.

Além do apoio à pecuária orgânica no Pantanal, o WWF-Brasil também atua no estímulo a boas práticas produtivas para o segmento da pecuária. Esse trabalho é feito por meio das discussões e participação no GT da pecuária sustentável, que envolve representantes dos diversos elos que compõem a cadeia produtiva da carne.

Fonte: WWF Brasil, 5 nov. 2010. [Portal]. Disponível em: <http://www.wwf.org.br>. Acesso em: 9 nov. 2010.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais